



GUIA DE ACESSIBILIDADE PARA PROJETOS AUDIOVISUAIS

*Tudo que você precisa saber sobre LIBRAS,
Audiodescrição e Closed Caption para filmes e séries*

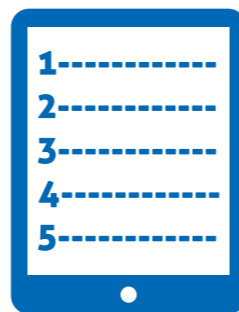
DICAS PARA A LEITURA DESTE GUIA



Olá! Este eBook é um PDF interativo. Isso quer dizer que, além do texto, você também encontrará links, botões e um índice clicável.



Os botões no canto esquerdo superior de todas as páginas servem para compartilhar o material em suas redes sociais. Se gostar do conteúdo, fique à vontade para indicá-lo a outros produtores!



Na parte inferior, há um botão que leva você de volta ao índice. Você pode clicar em cada capítulo para ir diretamente à parte do livro que quer ler.



Última dica: quando o texto estiver assim, quer dizer que, ao clicar, você será levado a uma página externa, onde poderá se aprofundar no conteúdo.



Esperamos que este guia possa ajudá-lo a entender completamente a acessibilidade em obras audiovisuais e simplificar a produção do seu filme ou série.
Boa leitura!



INTRODUÇÃO

A acessibilidade em produções audiovisuais é uma demanda relativamente recente.

A produção de recursos acessíveis para obras audiovisuais nacionais financiadas com recursos públicos tornou-se uma contrapartida obrigatória no final de 2014, com a publicação da [Instrução Normativa nº 116 da Ancine](#), em sintonia com uma série de políticas públicas para a regulamentação efetiva dos direitos das pessoas com deficiência desenvolvidas nos últimos anos.

Em 2019, a obrigatoriedade de provimento dos recursos se expandirá para todo o mercado, [graças à IN nº 128](#).

Com esse dispositivo, todas as obras nacionais e internacionais exibidas nos cinemas a partir de 16 de junho deverão contar com acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva e visual, mobilizando produtores, distribuidores e exibidores em favor desse público.

Neste eBook, vamos dar uma introdução geral à acessibilidade no audiovisual passando por quatro pilares: tipos de acessibilidade e seus públicos, processos de produção, formatos de arquivo e depósito legal na Cinemateca e serviços que facilitarão esta etapa do seu projeto. Há muitos detalhes desconhecidos pela maioria dos produtores e nossa ideia é apresentá-los a você.

Esperamos que o guia facilite o planejamento e a produção de seus projetos.



ÍNDICE

RECURSOS ACESSÍVEIS

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais | 05

LIBRAS dentro do DCP | 06

Legenda descritiva e Closed Caption | 07

Audiodescrição | 08

Voice-Over ou Leitura de Diálogos | 09

PROCESSOS DE PRODUÇÃO E FORMATOS DE ARQUIVO

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais | 10

Audiodescrição | 11

Legenda descritiva e Closed Caption | 12

DEPÓSITO LEGAL NA CINEMATECA | 13

COMO GANHAR TEMPO E ECONOMIZAR COM O NOSSO PACOTE DE ACESSIBILIDADE | 14

CONCLUSÃO | 15

ETC FILMES | 16

RECURSOS ACESSÍVEIS

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LI)

A LIBRAS (assim mesmo, com artigo no singular) é o segundo idioma oficial do Brasil e o principal da comunidade surda.

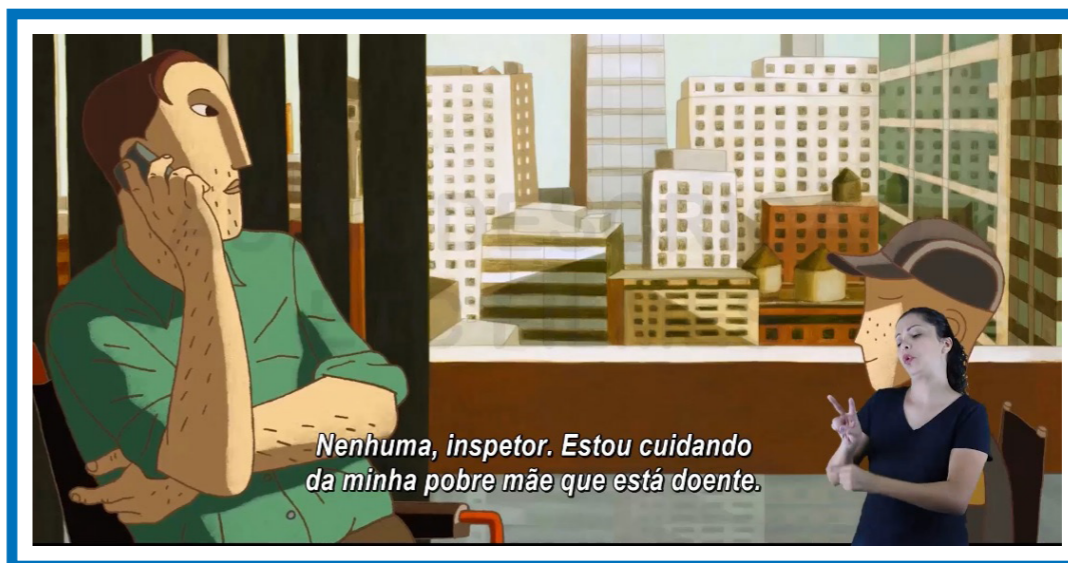
Aqui, é importante fazer uma diferenciação entre surdos e ensurdecidos.

Pessoas surdas são as que nascem com a deficiência auditiva, por isso, geralmente, não são alfabetizadas em português, e sim em LIBRAS. É por isso que a legenda comum, no caso de filmes estrangeiros, não é suficiente para o entendimento desse surdo.

O ensurdecido é quem perdeu a audição em razão do envelhecimento, doenças ou acidentes. Geralmente, foi alfabetizado em português e consegue entender uma conversa pela leitura dos lábios, acompanhar as legendas de um filme ou ler.

Porém, nem sempre esta é a regra. Dependendo de quando a pessoa perdeu a audição, ela pode perder o domínio do idioma, por exemplo. É por isso que tanto a janela de LIBRAS quanto a legenda descritiva são itens obrigatórios na acessibilidade de uma obra audiovisual.

Mas, antes de entender qual é a função da legenda descritiva, vamos fazer um parêntese sobre a inserção da LIBRAS no DCP, o novo padrão da DCI (Digital Cinema Initiatives) para exibição de acessibilidade nos cinemas.





LIBRAS DENTRO DO DCP

Com a publicação da IN nº 128, que tornou obrigatório o provimento dos recursos de acessibilidade no segmento de distribuição e exibição, surgiram dois desafios.

O primeiro foi o desenvolvimento de uma tecnologia assistiva que pudesse ser usada pela pessoa com deficiência com autonomia, conforto e total compreensão do filme. A Riote, empresa especialista na produção de equipamentos de áudio profissional há 30 anos no Brasil, foi a pioneira a desenvolver uma [solução completa e definitiva](#) para o mercado exibidor, o ProAccess.

O segundo desafio foi a criação de um sistema de segurança que impedisse vazamentos e a consequente pirataria dos conteúdos acessíveis. A partir dessa demanda, foi desenvolvido um novo padrão de masterização com acessibilidade pela DCI, em que todos os conteúdos são inseridos no DCP juntamente com o filme. Inclusive a janela de LIBRAS, o que representou o maior desafio técnico a ser superado.

A tecnologia assistiva utilizada no cinema, então, “retira” os conteúdos do DCP e os direciona aos dispositivos usados pela pessoa com deficiência. [Veja no vídeo como o ProAccess funciona.](#)

No Brasil, a ETC Filmes é a primeira empresa a masterizar o DCP com acessibilidade. Você pode saber mais sobre este assunto [no nosso artigo sobre esse serviço.](#)

No Brasil, a ETC Filmes é a primeira empresa a masterizar o DCP com LIBRAS.



Display de LIBRAS do ProAccess



LEGENDA DESCRITIVA (LD)

A legenda descritiva também é um recurso para surdos.

Sua função é indicar, em palavras, todas as informações sonoras do filme, desde os diálogos entre os personagens, até sons do ambiente, efeitos sonoros e música.

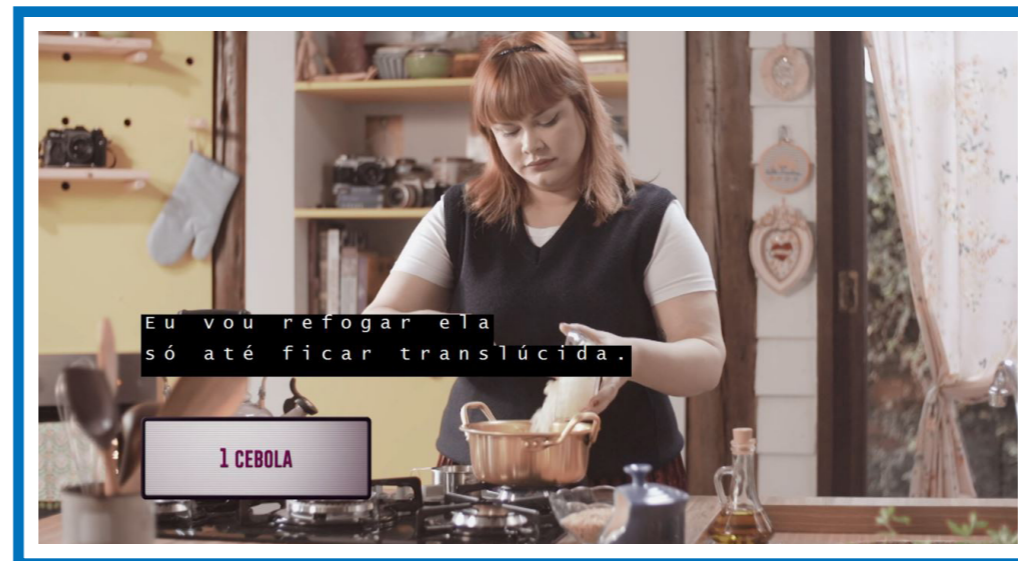
A LD ocupa sempre a parte central da imagem na tela.



CLOSED CAPTION (CC)

Closed Caption é um formato específico de legenda descritiva para televisão.

Possui um fundo preto padrão, fonte branca, e sua localização na tela varia de acordo com o posicionamento do personagem.



AUDIODESCRIÇÃO (AD)

A audiodescrição é o recurso que torna a obra acessível à pessoa com deficiência visual.

Consiste em uma narração das informações visuais, como as ações dos personagens, linguagem corporal, figurinos e ambientação das cenas. Para simplificar, a AD permite que o cego “veja com palavras”, imaginando o que está sendo descrito.

Por isso mesmo, é essencial que ela se concentre em descrever os acontecimentos e não em interpretá-los.

Por exemplo: uma boa audiodescrição diria “Daniela está sentada no sofá da sala. O corpo está ereto e os olhos arregalados. Ela encara a televisão. Deixa cair o controle de uma das mãos”.

Note que pela descrição, Daniela parece estar assustada ou impressionada, mas esses adjetivos não aparecem em lugar algum.



TROCAR
IMAGEM



VOICE-OVER OU LEITURA DE DIÁLOGOS (VO)

A leitura de diálogos também é um recurso para cegos, porém utilizado apenas em obras estrangeiras ou nacionais que contém diálogos em outro idioma.

Consiste na leitura das falas dos personagens em português, sendo que cada narrador assume um personagem, permitindo que o cego identifique quem é quem pelas vozes.

O processo pode parecer semelhante à dublagem, mas não é. A leitura de diálogos é realizada em voz branca, ou seja, sem entonação, e é sempre sobreposta ao áudio original, enquanto a dublagem substitui as vozes originais e emprega técnicas específicas de interpretação.



PROCESSOS DE PRODUÇÃO E FORMATOS DE ARQUIVO

LIBRAS

A produção de conteúdo acessível requer uma equipe especializada e um alto padrão de controle de qualidade.

Na ETC Filmes, todos os conteúdos passam pela validação de um consultor cego ou surdo, garantindo que o material será 100% compreendido pela pessoa com deficiência.

Outro diferencial é a gravação em estúdio interno, o que permite um controle de qualidade bem superior em relação a produções terceirizadas.

Vamos às etapas.

1 Vídeo Referência

O laboratório de acessibilidade precisa receber uma cópia final do filme ou série, que pode ser um screener ou MP4, além do script original ou lista de diálogos.

2 Produção de Roteiro

Depois de assistir ao vídeo referência, o tradutor de LIBRAS prepara um roteiro que servirá de guia para a gravação.

3 Gravação de LIBRAS

A interpretação do filme na Língua Brasileira de Sinais é gravada e depois sincronizada com a obra na edição.

4 Revisão do Consultor Surdo

O consultor cognitivo assiste ao material e indica se há alterações ou correções a serem feitas para a melhor compreensão das pessoas surdas.

5 Edição

É realizada uma nova gravação dos trechos que precisam de alteração, então o material segue para a edição final.

6 Controle de Qualidade

O filme ou série recebe uma nova revisão, que avaliará todos os aspectos do conteúdo antes do fechamento do arquivo.



Tempo de Produção

Na ETC, a produção completa é realizada **entre 10 e 15 dias úteis**. O cliente pode sugerir um intérprete masculino ou feminino.



Formatos de Entrega

- MP4 • MOV • Queimada no Vídeo •
- Dentro do DCP • Fundo verde •
- Fundo preto (padrão de exibição em dispositivos assistivos) •



AUDIODESCRIÇÃO

A produção da **audiodescrição** é ligeiramente diferente de LIBRAS.

Para começar, o laboratório de acessibilidade precisa receber uma cópia final do filme ou série em qualidade razoável - que pode ser um screener colorido ou MP4. Este detalhe é indispensável para a realização de uma boa audiodescrição, tendo em vista que as cores e os diferenciais visuais do filme também serão elementos descritos na narração.

Imagine, por exemplo, um laboratório trabalhando na audiodescrição da animação [Loving Vincent](#), cuja imagem reproduz as cores e a técnica de pintura a óleo que foram marcas de Van Gogh. Como descrever essas particularidades do filme a partir de um screener preto e branco e em baixa qualidade?

1 Vídeo Referência

O laboratório de acessibilidade recebe a cópia final do filme ou série em qualidade razoável. Pode ser o screener colorido ou MP4.

2 ROTEIRO de AD

Um profissional especializado elabora o roteiro. Se o filme for estrangeiro, é essencial que o cliente forneça uma cópia do roteiro de dublagem para a padronização da linguagem utilizada.

3 Revisão do CONSULTOR Cego

O consultor cognitivo escuta a AD, sugere alterações e valida o material.

4 Gravação

É hora da captação da locução, que é baseada no roteiro final, já incluídas as correções.

5 CONTROLE DE QUALIDADE

É feita uma revisão em toda a AD afim de captar possíveis erros de pronúncia.

6 Mixagem e FECHAMENTO DE ARQUIVO

Por fim, realiza-se a mixagem do áudio com o original ou com a versão dublada ou legendada, caso o cliente tenha solicitado. O arquivo de AD também pode ser entregue solto.



Tempo de Produção

7 dias úteis. Na ETC, o cliente pode escolher, dentro da base de colaboradores, um locutor ou locutora com as características desejadas para a obra (voz suave ou potente, infantil ou madura, etc).



Formatos de Entrega (Audiodescrição e VoiceOver)

- WAV Solto •
- Arquivo mixado com outras faixas de áudio •

É importante mencionar que todas as alterações feitas no filme - *incluindo novos cortes, mudança de cartelas, logos e créditos* - influenciam na produção do roteiro de audiodescrição, já que todos esses elementos são descritos na locução.

Por isso, envie sempre a versão final do seu filme ao laboratório.



LEGENDA DESCRITIVA E CLOSED CAPTION

A produção da legenda descritiva e do Closed Caption é diferente da legenda tradicional, pois além dos diálogos, indica também as características sonoras do filme.

1 Transcrição das Legendas

Primeiro, é realizada a transcrição das legendas a partir do roteiro ou da lista de diálogos do filme ou da série.

2 ROTEIRO de LD

É elaborado um roteiro com essa transcrição, mais as características sonoras do filme que serão indicadas na LD.

3 Marcação

Um profissional faz a marcação das legendas, um processo manual de sincronização das falas com as imagens.

4 Revisão CONSULTOR SURDO

O filme marcado passa pela consultoria de um profissional cognitivo, que pode fazer considerações para o melhor entendimento das pessoas surdas.

5 CONTROLE DE QUALIDADE

Verificação se todas as TAGs de som foram inseridas corretamente, em sincronia com o filme, e se o arquivo de legendas não possui nenhum erro de ortografia.

6 FECHAMENTO DE ARQUIVO



Tempo de Produção

Na ETC, realizamos a produção de LD em **7 dias úteis**.



FORMATOS DE ENTREGA

Legenda Descritiva

- SRT • STL • XML •
- Inserida do DCP •

Closed Caption

- SCC • MCC • AAF •
- Inserida no DCP •

DEPÓSITO LEGAL NA CINEMATECA

Como vimos anteriormente, diversos editais públicos e leis de incentivo voltados à produção audiovisual exigem como contrapartida a entrega de uma cópia da obra com recursos de acessibilidade à Cinemateca.

O Depósito Legal, previsto na Lei do Audiovisual, tem como objetivo garantir que toda obra audiovisual resultante da utilização de recursos

incentivados ou de prêmio em dinheiro concedido pelo Governo Federal seja preservada e integrada ao patrimônio audiovisual da União.

Nosso objetivo nesta parte do guia é fazer um checklist dos itens que você precisa entregar quando finalizar o seu projeto. As cópias enviadas à Cinemateca receberão uma análise técnica detalhada.

RECURSO	FORMATO	ESPECIFICAÇÃO
Libras	MP4 ou MOV	Fundo Verde
Audiodescrição	WAV	Solto sem Mixagem
Closed Caption	SCC	SCC comum

ATENÇÃO

Os recursos acessíveis devem ser entregues no mesmo HD da obra. Você deverá entregar apenas uma mídia com tudo: *filme limpo e sem compressão, legendas ou dublagem e acessibilidade*

* Antes de encaminhar os materiais, não esqueça de preencher a Ficha de Depositante e a Ficha Técnica, [disponíveis no portal da Cinemateca](#).



COMO GANHAR TEMPO E ECONOMIZAR COM O NOSSO PACOTE DE ACESSIBILIDADE

Aqui na ETC reunimos todos os serviços necessários para exibição do seu filme em qualquer plataforma: cinema, televisão, Video on Demand e internet. Com essa praticidade, ganhamos rapidez de produção e ajudamos você a agilizar as últimas etapas do seu projeto.

Pensando em facilitar ainda mais a vida dos nossos clientes, a ETC criou pacotes de serviços com valores diferenciados, mais baixos do que se os conteúdos fossem contratados separadamente.

Você pode saber mais sobre a Masterização com Acessibilidade e o Pacote de Acessibilidade para Cinemateca neste [artigo do nosso blog](#).



Cinema Digital

- Masterização de LIBRAS em VP9 •
- Masterização de DCP em 2D e 3D •
- Nacionalização de trailers e spots •
- Conversão de arquivos para a Cinemateca •
 - Encriptação antipirataria •
 - Clonagem de DCP •
- Logística de entrega de HDs para todo o Brasil •



Acessibilidade

- LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) •
 - Audiodescrição •
 - Legenda descritiva •
 - Closed caption •
- Leitura de diálogos •



Tradução e Legendas

- Controle de qualidade •
- Tradução e versão em diversas línguas •
- Conversão de legendas em qualquer formato •
- Transcrição •



VOD

- Net Now •
- iTunes •
- Google Play •



CONCLUSÃO

Como vimos, a acessibilidade no audiovisual é uma demanda nova da Ancine, mas que se tornará parte das nossas rotinas no mercado a partir de junho de 2019.

O objetivo deste guia foi esclarecer dúvidas comuns sobre os recursos acessíveis e ajudá-lo a entender as particularidades de cada um, processos de produção e formatos de arquivo para ajudá-lo a contratar esse serviço ou prestar contas do seu projeto cultural de maneira mais fácil e assertiva.

Uma vez dominados esses conhecimentos, você pode continuar a se atualizar sobre esse e outros assuntos no nosso blog.



A ETC é uma facilitadora com 14 anos de experiência no mercado audiovisual. Nossa equipe é formada por profissionais apaixonados pela sétima arte e especializados no processo de preparação do filme para exibição, desde a conversão de arquivos até a entrega do conteúdo ao espectador.

www.etcfilmes.com.br

